



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

Atenção Básica

REORGANIZAÇÃO, ACOMPANHAMENTO DE AÇÕES DE SAÚDE BUCAL DAS EQUIPES DE SAÚDE BUCAL DA ESF NO MUNICÍPIO DE SUZANO NO PERÍODO DE 2015-2017 ATRAVÉS DA IMPLANTAÇÃO DE GRADE DE AGENDAMENTO, PLANILHA DE INDICADORES DE SAÚDE BUCAL E REUNIÕES/VISITAS TÉCNICAS.

Juliana Rafal Soares, Raphael Nunes Rocha

1 Prefeitura Municipal de Suzano - Prefeitura Municipal de Suzano
Suzano

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Com a implantação das ESF e com a inserção das ESB (Portaria GM/MS nº 1.444 de 2000) nas equipes de saúde da família buscou-se a reorganização das ações da saúde bucal na atenção Básica para que estas ações contemplassem cada vez mais as ações realizadas pela ESF e também para que as ESB pudessem atuar efetivamente de forma multiprofissional. Importante salientar que reorganizar as ações da saúde bucal busca a efetivação dos princípios norteadores do SUS: a universalidade, integralidade, equidade, entre outros princípios da ESF como o respeito à territorialização, o vínculo, a resolubilidade e o acompanhamento longitudinal das famílias. O objetivo de reorganizar tem um olhar muito importante na acessibilidade dos indivíduos ao atendimento odontológico, historicamente conhecido como escasso no Brasil e em seus 5570 municípios. Pereira et al 2012 em seu estudo sobre o impacto da ESF sobre indicadores de saúde bucal analisando municípios do Nordeste brasileiro em 12 municípios com mais de 100.000 mil habitantes, conclui que sem dúvidas, A ESF se constitui em uma estratégia ímpar na reorganização da atenção Básica no Brasil e ressalta ainda, que as mudanças em um modelo assistencial, no caso o odontológico, dependem entre outros fatores, do contexto político, da organização dos serviços, de processos de capacitação e do envolvimento da equipe. Cita ainda que a presença da ESF na ESF visa ampliar o acesso coletivo às ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal e a consequente melhoria de seus indicadores. Importante, em todo este contexto atual, com os gastos em saúde pública sendo cada vez mais discutidos e os indicadores de saúde muitas vezes são utilizados para se explicar o uso do investimento em saúde bucal e geral, porém estes isoladamente não caracterizam a mudança do modelo em sim. Para se remodelar o processo de trabalho da saúde bucal na ESF é necessário se alterar o desenho dos serviços prestados e um olhar puramente matemático contribui para a permanência do velho modelo "quanto mais cadeira mais números". Porém a inserção das ESB a ações já realizadas pelas ESF e a incorporação de indicadores individuais colhidos pelos atores deste processo com o intuito de planejamento, auto monitoramento e avaliação podem constituir a chave para o sucesso quando pensamos em reorganizar as ações das ESB. Este estudo buscou realizar uma análise qualitativa e quantitativa da produção das ESB através da reorganização das ações de saúde bucal utilizando a implantação de uma grade de agendamento que contemplasse as ações das ESB com a ESF e implantação de uma planilha de indicadores de saúde bucal preenchidas pelas ESB (dados primários) e mensalmente discutidas no período de 2015 -2017 no Município de Suzano-SP



32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

"30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!"

OBJETIVOS

Detectar a mudança no modelo de atenção à saúde bucal neste município. Caracterizar que acompanhar as ESB e seus indicadores de saúde bucal mês a mês aumenta a produção, o acesso dos indivíduos ao tratamento odontológico e principalmente a qualidade do serviço prestado. Contemplar em grade de agendamento a participação das ESB nas ações da ESF (reuniões de equipe, geral, visitas domiciliares, grupos multidisciplinares e outros). Planejamento das ações das ESB baseados em dados primários. Gestão das ESB de forma humanizada (in loco com vínculo proximidade do gestor as Equipes de Saúde Bucal)

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo observacional utilizando-se dados primários e arquitetura longitudinal. Inicialmente adotou-se a implantação de uma proposta de agendamento multiplicada com as ESB que adotaram a grade em suas práticas diárias. A sensibilização das ESB aconteceu em reuniões técnicas e visitas técnicas realizadas com as ESB, a confecção de um manual foi necessária para auxiliar as equipes na construção do novo processo de trabalho. A metodologia adotou a implantação de uma planilha com indicadores odontológica (auto referidos) confeccionada pela coordenação e gestor do contrato do INTS. A importância da grade de agendamento ser uma proposta, pois o vínculo com as ESF se deu a partir do momento que as ESB buscaram a construção da agenda. Momento oportuno proposto foi a reunião de equipe, onde as ESB tinham como pauta junto a ESF a importância de construir uma agenda que se contempla as ações e horários da ESF.

RESULTADOS

Como neste trabalho não cabe discussão, importante colocar que esta planilha sofreu alterações ao longo destes 3 (três) anos para melhor se adequar ao processo de trabalho foram agregados em 2016, por exemplo: % de exodontias e no ano de 2018 quantidades e tipo de próteses instaladas. Considerando que o instrumento grade de agendamento e planilha de indicadores que por si só não nos levam a alteração no processo de trabalho estas ESB (10 equipes modalidade I) foram acompanhadas mensalmente em reuniões técnicas da Odontologia com todos da equipe e visitas técnicas in loco da coordenação nas USF onde discutíamos a implantação, resultados, dificuldades, entre outros. Ainda como resultados reuniões mensais e visitas técnicas Reuniões mensais onde discutimos muitos tópicos que envolvem o processo de trabalho das ESB (produção, triagens, grupos, insumos entre outros). No final sempre realizamos uma roda de conversa o que torna o momento ainda mais enriquecedor para o processo de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo procurou analisar como aconteceu e acontece o processo de reorganização das ações de saúde bucal no Município de Suzano, apesar do viés quantitativo trouxe ganhos qualitativos no instante que as ESB passaram a integrar a ESF de forma sistemática através de uma proposta de grade de agendamento onde as ESF construíram esta grade junto a ESF. A série



**32º CONGRESSO
DE SECRETÁRIOS
MUNICIPAIS DE
SAÚDE DO
ESTADO DE
SÃO PAULO**

15ª Mostra de
Experiências
Exitosas dos
Municípios

8º Prêmio
David
Capistrano

“30 anos de SUS: SUStentabilidade para garantia do Direito à Saúde
Aumento do financiamento federal e estadual!”

histórica da produção das ESB é muito importante para o planejamento das ESB mês a mês, e a estimularmos as equipes a trabalharem com números já que esta é uma prática distante dos serviços de saúde. Trabalhar dados mensais trás as reais necessidades de cada USF e sua área adstrita. A humanização com a equipe através de reuniões técnicas mensais e visitas técnicas trás momentos de discussão importantes onde as ESB discutem as angústias, dificuldades e procura-se aprimorar o processo de trabalho através destes momentos. Nota-se com os anos que o vínculo entre a ESB e a coordenação humaniza esta relação que contribui positivamente para com o serviço ofertado. É importante também alertar para as limitações deste estudo inicialmente a ausência de calibração das equipes para com o instrumento (planilha) nós trouxe números distantes da realidade com o tempo as equipes se adequaram as anotações de cada indicador. Propõe-se a continuação da série histórica para melhor análise quantitativa dos resultados obtidos.